

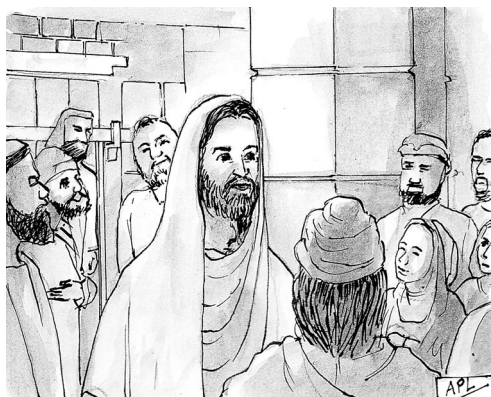
# Litúrgico

Ano C / Tempo Pascal / Branco

Ano 40 - Nº 2348- 28/04/2019



## 2º DOMINGO DA PÁSCOA DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA



### RITOS INICIAIS

*A. A paz esteja conosco! Irmãos e irmãs, hoje o Ressuscitado nos reúne para nos enviar como discípulos no mundo! Fiquemos atentos à nossa condição de apenas vermos o que os olhos mostram e não enxergarmos com os olhos da fé e da confiança! Não tenhamos medo. O Senhor está no meio de nós! Com esta confiança, nos acolhamos fraternalmente cantando.*



#### 1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC Lit., p.81]

**O Senhor ressurgiu, aleluia! / Povo santo exultai, aleluia! (2x)**

1. Celebremos com louvores / esta ceia do Senhor. / Já o Cristo, nossa Páscoa, / sobre a morte triunfou!
2. Adoremos o Deus vivo! / Ressurgindo em sua glória, / libertou-nos por seu sangue, / conquistou-nos a vitória.
3. Hoje a noite se fez dia. / Hoje a morte foi vencida. / O futuro nos pertence, / o amor nos deu a vida.
4. Concedei-nos, ó Pai santo, / que sejamos transformados / em presença e testemunho / de Jesus Ressuscitado.

#### 2. SAUDAÇÃO

**S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**S.** A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

#### 3. ATO PENITENCIAL

**S.** No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai. (pausa).

**Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor! (2x)**

**Solo:** Senhor, tende piedade de nós!

**Senhor, tende piedade de nós!**

Cristo, tende piedade de nós!

**Cristo, tende piedade de nós!**

Senhor, tende piedade de nós!

**Senhor, tende piedade de nós!**

**S.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.  
**T. Amém.**

#### 4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.  
**Glória a Deus lá nos céus / e paz na terra aos seus!**
2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!
4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!
5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

#### 5. ORAÇÃO

**S.** Oremos: (pausa) Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes e fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida e o sangue que nos redimiu. P.N.S.J.C.

**T. Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA



**A.** A Palavra de Deus nos exorta a enxergarmos as maravilhas que o Senhor faz por nós, seu imenso amor e sua eterna misericórdia. Ouçamos:

#### 6. PRIMEIRA LEITURA (At 5,12-16)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Muitos sinais e maravilhas eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. Todos os fiéis se reuniam, com muita união, no Pórtico de Salomão. Nenhum dos outros ousava juntar-se a eles, mas o povo estimava-os muito. Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé; era uma multidão de homens e mulheres. Chegavam a transportar para as praças os doentes em camas e macas, a fim de que, quando Pedro passasse, pelo menos a sua sombra tocasse algum deles. A multidão vinha até das cidades vizinhas de Jerusalém, trazendo doentes e pessoas atormentadas por maus espíritos. E todos eram curados.

Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 117 [118])

**Dai graças ao Senhor porque Ele é bom. / “Eterna é a sua misericórdia!”**

- A casa de Israel agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Aarão agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / Os que temem o Senhor agora o digam: / “Eterna é a sua misericórdia!”
- “A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso. / Que maravilhas ele fez a nossos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos.
- Ó Senhor, dai-nos a vossa salvação; / ó Senhor, dai-nos também prosperidade!” / Bendito seja, em nome do Senhor, / aquele que em seus átrios vai entrando! / Desta casa do Senhor vos bendizemos. / Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine!

## 8. SEGUNDA LEITURA (Ap 1,9-11a.12-13.17-19)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, e também no reino e na perseverança em Jesus, fui levado à ilha de Patmos, por causa da Palavra de Deus e do testemunho que eu dava de Jesus. No dia do Senhor, fui arrebatado pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta, a qual dizia: “O que vais ver, escreve-o num livro”. Então voltei-me para ver quem estava falando; e, ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro. No meio dos candelabros havia alguém semelhante a um “filho de homem”, vestido com uma túnica comprida e com uma faixa de ouro em volta do peito. Ao vê-lo, caí como morto a seus pés, mas ele colocou sobre mim sua mão direita e disse: “Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último, aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para sempre. Eu tenho a chave da morte e da região dos mortos. Escreve, pois o que viste, aquilo que está acontecendo e o que vai acontecer depois”. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!**

Acreditaste, Tomé, porque me viste. / Felizes os que creram sem terem visto!

## 10. EVANGELHO (Jo 20,19-31)

**S.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**S.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**S.** Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. Oito dias depois, encontravam-se os

discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e, para que, crendo, tenhas a vida em seu nome. Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11. PROFISSÃO DE FÉ

### 12. PRECES DOS IRMÃOS

**S.** Irmãos e irmãs, elevemos a Deus, Pai de misericórdia, nossas preces comunitárias, dizendo:

**T. Por vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor.**

**L.** Pelo papa Francisco, nosso bispo Pedro e todo o clero, para que sejam guiados e fortalecidos pelo vosso Santo Espírito a anunciar o Cristo Ressuscitado e a manifestar o perdão necessário a todos os povos, nós vos suplicamos:

**T. Por vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor.**

**L.** Pelo povo que caminha nesta terra, para que viva e pregue o amor, a fraternidade e a caridade, nós vos suplicamos:

**T. Por vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor.**

**L.** Pelos irmãos que sofrem com as guerras, os que estão refugiados e os que sofrem com a exclusão social e moral, para que encontrem no vosso coração de Pai a esperança necessária, nós vos suplicamos:

**T. Por vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor.**

*(Preces da comunidade)*

**S.** Atendei, Senhor, as preces que a comunidade reunida em vosso nome apresenta. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA



**A.** Juntamente com pão e vinho, ofertemos ao Deus da Misericórdia nosso coração e nossos olhos, que agora, à luz da fé, verão no altar o Corpo e o Sangue do Senhor, a nos alimentar.

### 13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [H. ABC L, p.83] **As nossas ofertas de vinho e de pão / celebram a glória da Ressurreição, / a glória da Ressurreição.**

1. O grão que morrera no seio do chão / renasce no trigo, tornando-se pão. / A uva amassada, pisada, moída, / ressurgue no vinho, sustento da vida.
2. O pão e o vinho são hoje memória / do novo Cordeiro na sua vitória. / Sinais da aliança da terra e dos céus, / no Corpo e no Sangue do Filho de Deus.
3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, / o chão que pisamos, a relva florida. / Os frutos da terra, por nós cultivados, / se tornem o Corpo do Ressuscitado.

### 14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**S.** Orai, irmãos e irmãs...

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

S. Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo, para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## 15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

*Prefácio da Páscoa, I (Missal, p.421)*

*“O mistério pascal”*

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Corações ao alto.

**T. O nosso coração está em Deus.**

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, sobretudo neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

**T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!**

S. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo Pedro e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

**T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!**

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!**

S. Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José; os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

**T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!**

S. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Nós a oferecemos também por todos aqueles que fizestes renascer pela água e pelo Espírito Santo, dando-lhes o perdão de todos os pecados. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

**T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

S. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

S. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

S. E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

**T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

S. Por Ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## 16. RITO DA COMUNHÃO

*A. Estenda a tua mão, toca o lugar dos cravos e não sejas incrédulo, mas fiel, aleluia!*

## 17. CANTO DE COMUNHÃO [Hin. ABC Lit., p.84]

*O Senhor preparou um banquete; / ó famintos de amor, acorrei. / O Cordeiro já foi imolado. / Vinde, todos, tomai e comei. (bis)*

1. Já foi preparada a festa do rei, / a mesa está pronta. Ó vinde, comei. / O novo Cordeiro já foi imolado; / seu corpo, pão vivo, a todos foi dado.
2. A fonte da vida brotou de seu lado, / seu povo escolhido foi nela banhado. / Se alguém tiver sede, que venha beber; / verá a alegria de novo nascer.
3. Senhor, vosso povo, por Cristo Jesus, / passou, no Batismo, das trevas à luz. / E senta-se à mesa do reino dos céus, / comendo o Pão vivo, o Corpo de Deus.
4. Conosco convivem as forças do mal: / orgulho, injustiça e ódio mortal. / Mas cremos na vida que brota da morte; / convosco aprendemos: o amor é mais forte.
5. Jesus, nossa Páscoa, por nós se entregou; / por ele remidos, nós cremos no amor. / Nós cremos na força do grão que morreu; / porém, ressurgindo, seus frutos nos deu.



6. Sentados à mesa da ressurreição, / Senhor, recebemos o vinho e o pão. / Iremos agora, unidas as mãos, / plantar alegria, viver como irmãos.
7. Queremos convosco, Senhor, proclamar / que o grande segredo consiste em amar / e ser testemunhas da glória imortal / do Cristo imolado, Cordeiro Pascal.

## 18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. P.C.N.S.

T. Amém.

## RITOS FINAIS

### 19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA *(Missal, p.522)*

*Tempo Pascal*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém!

S. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T. Amém!

S. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

S. A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

## 20. CANTO

*Misericordes sicut Pater, / misericordes sicut Pater (2x).*

*[ou em português]*

*Misericordiosos como o Pai, / misericordiosos como o Pai (2x).*

1. Demos graças ao Pai, porque ele é bom; / *in aeternum misericordia eius (porque eterna é sua misericórdia).* / Ele criou o mundo com sabedoria; *in aeternum misericordia eius (porque eterna é sua misericórdia).* / Conduz seu povo na História; *in aeternum misericordia eius (porque eterna é sua misericórdia).* / Perdoa e acolhe os seus filhos; *in aeternum misericordia eius (porque eterna é sua misericórdia).*

2. Demos graças ao Filho, Luz das nações... / Ele nos amou com um coração de carne... / Dele recebemos, a Ele nos doamos... / Abra-se o coração a quem tem fome e sede...

3. Peçamos ao Espírito os sete santos dons... / Fonte de todo bem, dulcíssimo alívio... / Por Ele confortados, ofereçamos conforto... / O amor espera e tudo suporta...

## ETERNA É A SUA MISERICÓRDIA

*Assim Deus age para conosco; assim devemos agir entre nós.*

Desde o ano 2000, a Igreja celebra em todo o mundo, sempre no segundo domingo do Tempo da Páscoa, o “Domingo da Divina Misericórdia”. Foi nesse ano que o papa João Paulo II instituiu este domingo como data especial para celebrarmos e recebermos as graças do coração misericordioso de Jesus. A devoção à Divina Misericórdia nasceu a partir da experiência de Santa Faustina Kowalska. De lá para cá, muito se tem falado e praticado em relação a este importante tema, sobretudo a partir do pontificado do papa Francisco.

A história cristã, de modo geral, nos dá vários e grandes exemplos acerca da prática da misericórdia. As páginas bíblicas, de modo especial do Antigo Testamento, nos mostram o agir justo de Deus, sobretudo para aqueles que são mais pobres: Deus é justo, e sua misericórdia se manifestava pela prática da justiça. No Novo Testamento vemos Jesus, o rosto misericordioso do Pai, que vai ao encontro dos pecadores e os chama para um novo modo de

viver: “nos tempos messiânicos, a maior publicidade para a conversão é a inauguração de um tempo de paz, justiça e misericórdia, o tripé da conversão que aproxima o paraíso celestial da terra dos homens. Toda ação divina é atitude de misericórdia, e mesmo quando seu povo se afasta de seu caminho, ele ‘não destrói o pecador’, mas o resgata pelo perdão e pela misericórdia” (HANSEN, J.H.; BOGAZ, A.S.: *Misericórdia, o outro nome da Igreja*. In: SANCHES, W.L.; FIQUEIRA, E. (orgs): *Uma Igreja de Portas Abertas – Nos caminhos do papa Francisco*. São Paulo: Paulinas, 2016).

Com Francisco, somos chamados a repensar nossas concepções acerca da misericórdia. Se se fala tanto nesse assunto, talvez é porque falte misericórdia em nossas ações, em nossas relações, enfim, no nosso jeito de ser Igreja. “Misericórdia” não é ter pena nem dó, mas um coração capaz de se compadecer pela dor e o sofrimento do outro. Assim Deus age para conosco; assim devemos agir entre

nós. Recentemente, vivemos o “Ano da Misericórdia”, proclamado pelo papa e vivido por toda a Igreja como missão de fazer a ternura de Deus atingir todos os corações. “É determinante para a Igreja e para a credibilidade do seu anúncio que viva e testemunhe, ela mesma, a misericórdia. A sua linguagem e os seus gestos, para penetrarem no coração das pessoas e desafiar-las a encontrar novamente a estrada para regressar ao Pai, devem irradiar misericórdia” (*Misericordiae Vultus*, 12).

Irmãos, não tomemos a misericórdia divina como dom de Deus apenas para nós mesmos. A partir da misericórdia que recebemos a todos os momentos de Jesus, que venceu a morte para nos salvar, sejamos uma Igreja misericordiosa, samaritana, acolhedora, que não aponta dedos, mas mostra caminhos, os caminhos do Reino de Deus, que somos chamados a construir. Demos graças a Deus, pois sua misericórdia é eterna!

Comissão Diocesana de Liturgia

### LITURGIA SEMANAL:

2ª feira: At 4,23-31; Sl 2; Jo 3,1-8.

3ª feira: At 4,32-37; Sl 92(93); Jo 3,7b-15.

4ª feira: At 5,17-26; Sl 33(34); Jo 3,16-21.

5ª feira: At 5,27-33; Sl 33(34); Jo 3,31-36.

6ª feira: At 5,34-42; Sl 26(27); Jo 6,1-15.

Sábado: At 6,1-7; Sl 32(33); Jo 6,16-21.

3º DP: At 5,27b-32.40b-41; Sl 29(30); Ap 5,11-14; Jo 21,1-19.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP  
**Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel  
**Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi  
**- Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre